

## Eficiência operacional e qualidade de carteira no contexto mexicano



O recentemente lançado “Microscópio Global sobre o Entorno de Negócios para as Microfinanças” outorgou o nono lugar ao México (décimo em 2010) no ranking de países com melhor entorno do setor microfinanceiro. Porém, existem algumas características deste mercado possivelmente pouco detalhadas que valeriam à pena revisar.

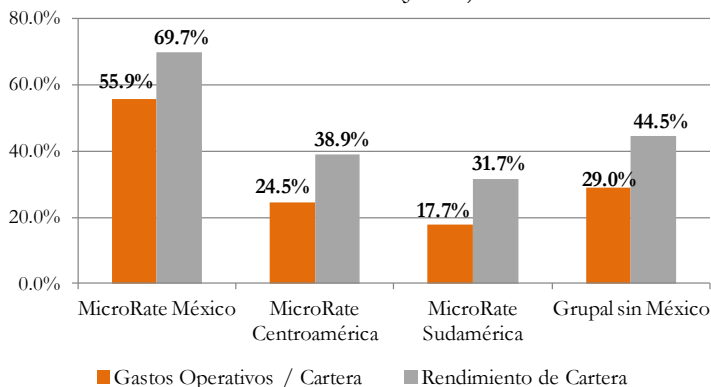
### Contexto Mexicano

A indústria microfinanceira mexicana está composta de um grande número de Instituições Microfinanceiras (IMFs) - com uma maioria não-regulada, que chegariam a ser cerca de 3.000 -, sob a forma de Sociedades Financieras de Objeto Múltiplo, “SOFOM”. A atraente rentabilidade das operações (devido a um elevado rendimento de carteira), a abundância de fundos públicos e os mínimos requerimentos patrimoniais para a formação destas entidades sustentam sua proliferação.

Apesar de o sistema regulado estar trabalhando padrões de transparência aceitáveis, o debilitamento do desempenho de um bom número de IMFs não-reguladas poderia afetar - inclusive - um eventual sistema de regulação especializado. Por exemplo, resulta pouco alentador que algumas IMFs no estejam informando o historial creditício de seus clientes às centrais de risco. Nesse sentido, potencia-se o risco de sobreendividamento dos prestatários.

### Eficiência Operacional e Qualidade de Carteira

#### Gastos Operativos y Rendimiento de Cartera (Jun-12)



inibe qualquer incentivo de busca de eficiência das IMFs. Como resultado, é pouco provável que a poupança em despesas operacionais possa trasladar-se a melhores juros para o microempresário.

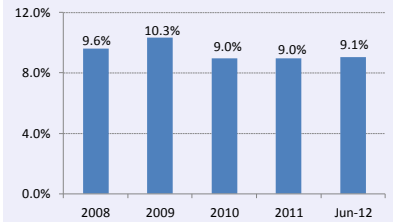
O funding também é um tema de importância. Grande parte das IMFs mexicanas conta com amplo financiamento de entidades públicas, outorgado com menor rigorosidade que a exigida por fundings privados.

A existência deste fluxo constante de recursos

## MicroRate al día

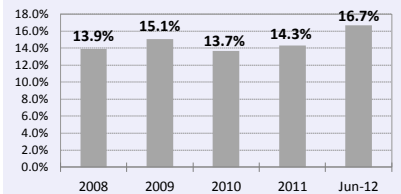
### Tendências do Setor

América Latina: Costo de Fondeo Promedio



Fuente: MicroRate

América Latina: (Caja+Inv. de Corto Plazo)/Cartera Bruta



Fuente: MicroRate

### Calificaciones Recientes

#### Desempeño

|                |             |  |
|----------------|-------------|--|
| FIE Gran Poder | Argentina   |  |
| IDEPRO         | Bolivia     |  |
| Óptima         | El Salvador |  |

#### Social

|              |           |  |
|--------------|-----------|--|
| FONDESA      | Rep. Dom. |  |
| Banco D-Miro | Ecuador   |  |
| Banco ADEMI  | Rep. Dom. |  |

Listado completo de calificaciones disponible en:

[www.microrate.com/es/ratings-list](http://www.microrate.com/es/ratings-list)

Si está interesado en conocer más sobre nuestros servicios, visite: [www.microrate.com](http://www.microrate.com)



Contáctenos en:

info@microrate.com

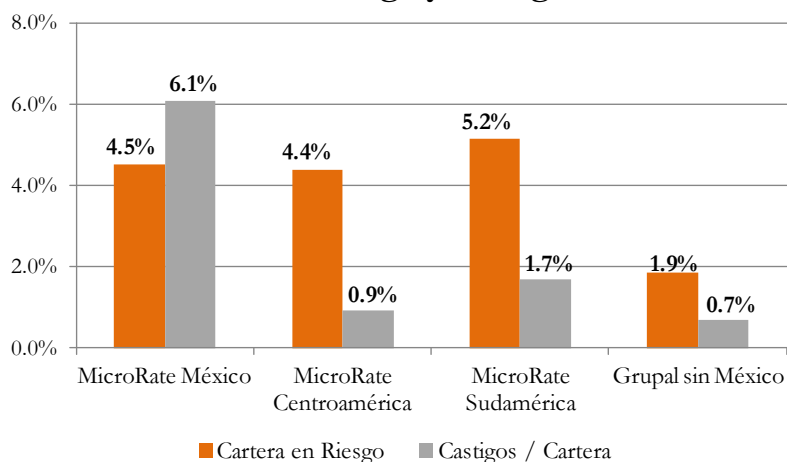
Tel: (511) 628 7054

Na verdade, mesmo que a intenção do novo governo, de fomentar as microfinanças como oportunidade de atendimento a segmentos de população excluídos seja positiva, o custo efetivo do crédito para o cliente se mantém consideravelmente elevado. De acordo com a média MicroRate México (com cifras até junho de 2012) este custo chega a 237%, em comparação à cifra de 73% na América Central e 59% na América do Sul. Inclusive considera-se alto ao compará-lo com a média latino-americana para IMFs grupais (75% anual), as quais usam esta metodologia creditícia, a mais utilizada no México e tipicamente mais cara em sua operação.

Em repetidos casos, os altos rendimentos de carteira - na verdade - escondem a ineficiência das operações creditícias, a qual acaba sendo paga pelos prestatários.

O gráfico anterior (com cifras até junho de 2012) mostra que a média de despesas operacionais no México (55.9%) se mantém em pouco mais do dobro do nível registrado na América Central (24.5%) e América do Sul (17.7%), fato que é permitido devido ao maior rendimento anual da carteira (69.7%). A situação se repete comparando a média mexicana com a da IMF de Metodologia Grupal Latino-americanas.

**Cartera en Riesgo y Castigos (Jun-12)**



A isto pode se agrega o problema da qualidade de colocações. A boa geração de ingressos através de altos custos do crédito permite não só absorver a baixa eficiência operacional, senão também as perdas derivadas de más colocações (penalidades). Problemas de desenho na metodologia creditícia, insuficiente padronização e controle, além do sobreenviamento de clientes explicam o deterioro nos índices de qualidade.

A carteira em risco somada às penalidades mostra níveis médios mais altos no México (10.6%) em relação a outras zonas da Região (a América Central registra 5.3% e a América do Sul 6.9%). Inclusive, apesar de que uma das características da metodologia

grupal seja sua baixa inadimplência, o rácio de carteira em risco mexicano chega a 4.5% (1.9% para IMFs com similar metodologia na América Latina). O rácio de penalidades está consideravelmente acima da média de IMFs com metodologia grupal (6.1% vs. 0.7%, respectivamente) e evidencia a preocupante dificuldade das IMFs para colocar créditos de boa qualidade.

Apesar de destacarem-se os esforços do regulador local (CNBV) por fomentar a formalização de entidades não-reguladas, a inexistência de incentivos para que as IMFs se alinhem a boas práticas internacionais em microfinanças põe em desvantagem a sustentabilidade do setor a longo prazo.



**¿Necesita una opinión especializada en microfinanzas?**

**La amplia experiencia, especialización, objetividad y credibilidad de análisis nos permiten ofrecerles un portafolio de servicios diverso, acorde a las necesidades de su entidad.**

**Desde su fundación, MicroRate ha liderado más de 600 Due Diligence a nivel mundial que respaldan el profesionalismo de nuestro trabajo.**

Solicite una cotización escribiendo a: [amerialatina@microrate.com](mailto:amerialatina@microrate.com)

1.- Benchmark elaborado a partir de uma amostra de IMFs mexicanas avaliadas pela MicroRate.

2.- Amostra MicroRate Grupal: Benchmark elaborado a partir de uma amostra de IMF com metodologia grupal avaliadas pela MicroRate na América Latina (não inclui o México).